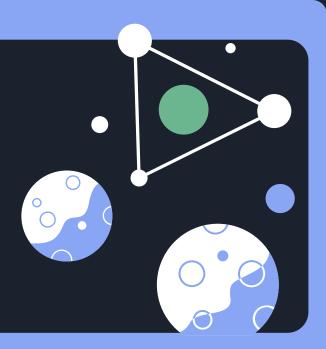
Struts Framework



Prof. Alexandre de Souza Jr.

Sumário

01

Introdução

03

Configuração

02

Componentes

04

Implementação



Introdução

Introdução

- No padrão MVC, o fluxo da aplicação é mediado por um Controller, que delega requisições para a camada Model, que representa a lógica de negócio e o estado da aplicação.
- A requisição então é respondida, através do controlador, sendo apresentada na camada View, da maneira adequada.
- No Struts, essas respostas são orientadas através de mapeamentos, que são carregados através do arquivo de configuração struts-config.xml. Isso faz com que não haja dependência entre as camadas View e Model, auxiliando na criação e na manutenção da aplicação.

Instalação

- A versão do Struts mais utilizada é a versão 1.1, e para que nossos exemplos funcionem adequadamente, utilizaremos essa versão.
- É necessário fazer o download do arquivo jakarta-struts-1.1-b3.zip no site do <u>lakarta Struts</u>, e descompactá-lo no computador. O pacote vem com as bibliotecas necessárias para a utilização do framework e alguns exemplos.

Componentes

Componentes

Componentes Model

Englobam a lógica de negócio da aplicação e seu estado, através de tecnologias tais como JavaBeans e JDBC.

Componentes View

Representam a maneira como o sistema interage com o usuário, através do JSP.
Além disso, o Struts oferece suporte a dois importantes aspectos: internacionalização e construção de interfaces JSP através de custom tags.

Componentes Controller

Responsáveis pelo fluxo da aplicação, cujo componente principal é o ActionServlet, uma extensão de Servlet, que exerce o papel de controlador principal da aplicação, responsável pelo mapeamento das requisições do servidor.

Configuração



- Antes de utilizar o Struts, é necessário configurar seu ambiente para que ele saiba como mapear todas as requisições através de uma determinada extensão de arquivo para a ActionServlet do Struts.
- Isso deverá estar no arquivo web.xml, que fica abaixo do diretório WEB-INF de sua aplicação.

Configuração

- O próximo passo é configurar o arquivo fundamental do Struts, o struts-config.xml.
- Enquanto o arquivo web.xml define onde a requisição deve chegar, o struts-config.xml determina exatamente o que vai acontecer com ela.
- Nada acontece sem sua permissão ou seu conhecimento: é onde os mapeamentos são definidos. Toda a navegação da aplicação está definida nesse arquivo, o que é uma grande vantagem, pois a mantém modularizada e de fácil manutenção.

Configuração

- Todo esse arquivo é lido na inicialização do servidor e armazenado na memória, por questões de performance.
- Além disso, é necessário que se tenha todos os arquivos .jar necessários à aplicação abaixo do diretório WEB-INF/lib, e todos os descritores de custom-tags abaixo do diretório WEB-INF (arquivos .tld).

Implementação

Cadastro

A seguir, vamos desenvolver uma aplicação de cadastro simples com o Struts framework.

Obrigado!

Dúvidas?

www.alexandrejunior.dev





